

# AS RELAÇÕES CENTRO-PERIFERIA NA ECONOMIA-MUNDO: FORMAÇÃO CAPITALISTA PERIFÉRICA E DEPENDÊNCIA

**ORIENTANDO:** Isis Campos Camarinha.

**ORIENTADORA:** Profa. Dra. Regina Maria d'Aquino Fonseca Gadelha.

## RESUMO

O tema geral da pesquisa é a análise da formação das sociedades dependentes a partir da perspectiva da longa duração, a partir da identificação das principais contradições que põem em movimento a reprodução da dependência e, ao lado dela, do subdesenvolvimento. Tendo por paradigma teórico os conceitos “modo de produção” e “formação econômico social”, passando pela problemática da acumulação primitiva e, finalmente, o enquadramento da teoria da dependência, segundo as concepções de Marini/dos Santos, as teses de Fernand Braudel e Immanuel Wallerstein fundamentam nossa dissertação. As relações internacionais capitalistas são polarizadas entre nações centrais e periféricas, assim como o capitalismo é polarizado entre capital e trabalho. Por isso, as nações periféricas apresentam, em oposição às nações centrais, uma forma de desenvolvimento composta por contradições históricas e estruturais que os insere na condição da dependência. O objetivo desta Dissertação é analisar e identificar estas contradições, procurando discorrer também acerca do por que a dependência atinge *status* teórico-concreto, não sendo apenas um recurso verbal-científico. O período analisado engloba desde o século XVI até o século XX, mas com a ressalva de que não fazemos uma retrospectiva histórica, mas sim teórica.

**Palavras-chave:** Economia-mundo capitalista – Divisão Internacional do Trabalho – Dependência – Formação Capitalista Periférica.

**Banca examinadora:** Profa. Dra. Regina Maria d'Aquino Fonseca Gadelha (Orientadora); Professores Dr. Carlos Eduardo da Rosa Martins (UFRJ); Dr. Ladislau Dowbor (ECOPOL-PUC/SP); Dr. Joaquim Carlos Racy (Suplente); Dr. Vladimir Sipriano Camillo (Suplente).

**Data Defesa:** 10 de Março de 2014 às 14h30 - Rua Ministro de Godoy, 969, 4º andar - Setor de Pós-Graduação.